

Parem tudo!...

PMB pretende voltar à luta

O Partido Municipalista Brasileiro (PMB), cujo registro foi cassado na semana passada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), encaminhou recurso ao Tribunal pedindo o adiamento das eleições de amanhã. Ele alega que os partidos não obedeceram à Constituição, porque não fizeram o registro civil em cartório antes de encaminharem os pedidos de registro ao TSE. Em outro recurso, o presidente do partido, Armando Corrêa, anuncia sua intenção de voltar a concorrer ao pleito e pede que o Tribunal não anule os votos dados a ele.

Os dois recursos serão examinados pelo plenário do Tribunal na sessão que realiza hoje à noite. Embora o TSE tenha cassado o registro do PMB por sete votos a zero, Armando Corrêa ainda assina os recursos como presidente do partido.

Através das advogadas Márcia Angélica Corrêa e Kássia Corrêa da Silva, registradas na OAB de São Paulo, pede, numa das petições, o adiamento das eleições com base no artigo 17 da Constituição, que disciplina o funcionamento dos partidos políticos.